

A Tenepes Fundamentando o Compléxis do Inversor Existencial

Penta as the Foundation of the Existential Accomplishment of the Existential Inverter
La Teneper Fundamentando el Complexis del Inversor Existencial

Phelipe Mansur*

* Administrador. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

phmansur@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.08.09.

Palavras-chave

Assistencialidade

Compléxis

Invéxis

Proéxis

Keywords

Assistentiality

Existential Inversion

Existential Program

Existential Accomplishment

Palabras-clave

Asistencialidad

Complexis

Invexis

Proexis

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo demonstrar de maneira prática os benefícios da tenepes para o jovem inversor, sendo esta ferramenta para fundamentação das bases do compléxis pessoal. A metodologia empregada é de auto-observação através dos registros advindos da prática da tenepes pessoal, até a data de elaboração deste artigo, com 21 meses de atividade. Tais anotações são fontes do autoconhecimento por serem escritas logo após o transe parapsíquico da tenepes, no qual através do contato com a multidimensionalidade, é facultado ao participante melhor entendimento sobre sua realidade consciencial. A autoanálise constante promove também resultados constantes na construção da personalidade cosmoética, íntima de sua realidade extrafísica. Tais resultados são práticos e estão associados diretamente com aspectos evolutivos da consciência, sendo esses de difícil mensuração e relacionados com a diminuição das inquietudes e dúvidas íntimas, a melhora no relacionamento interpessoal, a serenização dos emocionalismos e o aumento da *joie de vivre*.

Abstract:

This article aims to demonstrate in a practical way the benefits of penta for young existential inverters as it is a supporting tool of the personal existential completism. Self-observation was adopted as the methodology with reports made throughout 21 months of penta practice until the writing of this paper. Such notes constitute sources of selfknowledge for being written right after the penta parapsychic trance by which the multidimensional contact is shown to the practitioner for a better understanding of his consciencial reality. Continuous self-analysys also promotes ongoing results on the construction of the cosmoethical personality, close to the extraphysical reality. These results are practical and are deeply associated with evolutionary aspects of the consciousness, which are difficult to measure regarding the diminish of unquietness and inner doubts, the improvement of interpersonal relationships, the slowdown of emotionalism and the increase of the *joie de vivre*.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo demostrar de manera práctica los beneficios de la teneper para el joven inversor, siendo esta la herramienta para fundamentar las bases del complexis personal. La metodología utilizada es de auto-observación a través de los registros provenientes de la práctica de la teneper personal, hasta la fecha de elaboración de este artículo con 21 meses de actividad. Tales anotaciones son fuente de autoconocimiento, pues son escritas luego después del transe parapsíquico de la teneper, en el qual, a través del contacto con la multidimensionalidad, es facultado al participante un mejor

entendimiento sobre su realidad concienical. El autoanálisis constante promueve también resultados constantes en la construcción de la personalidad cosmoética, íntima de su realidad extrafísica. Tales resultados son prácticos y están asociados directamente con aspectos evolutivos de la conciencia, siendo eses de difícil mensuración y relacionados con la disminución de las inquietudes y dudas íntimas, la mejora en el relacionamiento interpersonal, la serenidad de los emocionalismos y el aumento de la *joie de vivre*.

INTRODUÇÃO

Compléxis. Os conceitos de tenepes e invéxis não podem ser considerados sinônimos de compléxis. Já o *trinômio invéxis-tenepes-proéxis*, se aplicado sem autocorrupções, pode significar maiores possibilidades de compléxis por estar relacionado à recéxis, sendo explicitado na enumeração vertical abaixo:

1. Invéxis. Antecipação da maturidade.
2. Tenepes. Priorização assistencial.
3. Proéxis. Bússola consciencial alinhada.

Início. O início do experimento contido nesta autopesquisa se funde com o início da prática da tenepes, na fase da pós-adolescência, aos 24 anos de idade. Os registros das experiências, além de subsídios para a lembrança dos fatos parapsíquicos ocorridos, permitiram observar sincronicidades entre as atividades da tenepes e a vivência intrafísica diuturna, fornecendo dados-chave para a autopesquisa.

Compreensão. O conhecimento apenas teórico dos fatos multidimensionais permite o entendimento adstrito apenas à teoria sobre a multidimensionalidade. A tenepes, de forma direta e permanente, permite, ao praticante empenhado, a vivência prática dos conceitos multidimensionais, ampliando o entendimento do assunto.

Maturidade. Maturidade significa saber manejar as realidades expostas. Com a compreensão crescente da multidimensionalidade, é factível ao inversor sedimentar as bases da proéxis pessoal, trabalhando prioritariamente com as evitações de atitudes anticosmoéticas, capazes de comprometer o compléxis.

Cosmoética. O contato com a multidimensionalidade permite a observação instantânea das repercussões das próprias atitudes, ficando evidente ao inversor quando assume alguma direção não indicada pela bússola consciencial.

Objetivo. O objetivo desta pesquisa de 20 meses de tenepes é a demonstração dos resultados práticos do início da tenepes na fase da pós-adolescência, as implicações pessoais e os benefícios íntimos causados pela decisão irrevogável.

Metodologia. A metodologia empregada foi o estudo das anotações técnicas e também a observação da mudança íntima, a recin, causada pela decisão de iniciar a tenepes. As implicações da atividade, os acertos e os erros também fizeram parte da análise.

PRÁTICA

Malhação. De acordo com Vieira (2008, p. 329), a tenepes pode ser definida da seguinte maneira: “Tenepes: malhação energética”.

Atuação. Nas práticas da tenepes não basta apenas relaxar e dar passividade. É preciso buscar disciplina constante nas atitudes pessoais, nível satisfatório de autorganização para cumprir os horários pré-estabelecidos e atuar ativamente com a exteriorização das energias em sincronia com a semipossessão do amparador.

Inversor. Tais necessidades impostas pela prática impelem o inversor a impor ritmo à vida intrafísica, deslocando suas atitudes da média de atitudes apresentadas pelas conscins da mesma idade.

Vivência. A experiência pessoal chancela conceitos teóricos, fornece subsídios para novas sinapses e aumenta a vivência nesta dimensão. É capaz de gerar maior autossegurança no inversor existencial antes da maturidade biológica, quando ainda carente de traquejo vivencial devido ao pouco tempo ressomado. Portanto, fica evidente a importância das autoexperimentações exaustivas, como a tenepes, a fim de manter o alinhamento com a proéxis pessoal.

Experiência. Segue abaixo relato de vivência demonstrando os benefícios da tenepes para a manutenção do alinhamento da bússola consciencial, notadamente no caso do inversor existencial.

PRECOGNIÇÃO

Transe. Passados quase dois meses de práticas diárias, no dia 20/02/08, durante o transe parapsíquico, aparece em minha tela mental a data 20/09/08, acompanhada de uma sensação íntima de alerta. Após a anotação, o fato foi esquecido, sendo arquivado o registro.

Amparo. Em outra prática diária da tenepes, algo inusitado acontece. Sinto a presença de amparo feminino diferente, mais forte e atuante se comparado às práticas até então ocorridas, diligente desde o momento da preparação para a tenepes, desenvolvendo atividade intensa, gerando assim autoconfiança em minha consciência.

Constatação. No momento do registro diário, após a prática inusitada, em meio às anotações, deparo-me com o relato do dia 20/02/08 e constato estar exatamente no dia 20/09/08.

Manutenção. Tal fato antecedeu situações pessoais críticas e auxiliou de maneira direta em pelo menos 4 pontos relativos à proéxis pessoal, conforme demonstrado abaixo:

1. Compreensão do *zeitgeist* (contexto; pessoas; situações).
2. Reflexão e compreensão dos autoposicionamentos.
3. Reflexão e compreensão dos posicionamentos de conscins próximas.
4. Autossegurança quanto à multidimensionalidade.

IMPLICAÇÕES

Base. A experiência relatada foi mudança de patamar nas práticas da tenepes e serviu de base para a compreensão do contexto evolutivo relacionado com experiências vindouras da proéxis pessoal.

Ampliação. A condição de inversor-tenepessista pode ser considerada benefício ao proexista, pois através de posicionamento íntimo destemido amplia o tempo de atuação assistencial anônima e pode gerar crises de crescimento antecipadas.

Recéxis. Vale ressaltar ser tal condição inseparável da reciclagem existencial prematura, pois exige do inversor-tenepessista auto-organização, autoenfrentamento, senso de responsabilidade e domínio bioenergético acima da média humana.

Benefícios. Seguem, abaixo, alguns benefícios de assumir compromisso assistencial ainda na fase de preparação da proéxis pessoal, relacionados diretamente com a experiência pessoal do autor:

1. O inversor é auto-obrigado a se organizar, caso contrário a tenepes será uma extensão dos momentos de sono.
2. As preocupações com a vida economicamente estável surgem mais cedo, com o desafio de ter profissão sem ser escravo dela.

3. A tenepes gera vivência parapsíquica precoce, promovida pelos próprios posicionamentos.
4. Maior investimento por parte do amparo extrafísico devido ao comprometimento assistencial precoce do inversor.
5. Necessidade de automonitoramento dos peca-dinhos mentais, pois todo pensene cotidiano reflete no momento da tenepes.
6. Possibilidade de alcance de autossegurança acima da média da faixa etária, formando consciência segura de seus posicionamentos pessoais.
7. Saúde acima da média, consequência da reflexão sobre as próprias atitudes somáticas, implicando diretamente na tenepes.
8. Maior possibilidade de sanar as interprisões devido ao tempo maior de atuação assistencial, criando vida mais doadora ao invés de reparadora.

CONCLUSÃO

Inter-relação. Uma rede de inter-relações compõe os benefícios de aliar invéxis e tenepes na busca do compléxis pessoal. Analisando o experimento relatado acima, pode-se chegar às seguintes constatações:

1. No caso pessoal relatado no artigo, se o trabalho da tenepes não fosse assumido, a experiência prática não ocorreria.
2. No decorrer da vida, experiências parecidas poderiam acontecer, mas não teriam o peso relacionado com a experiência precoce, capaz de evitar inúmeros desvios na proéxis pessoal, se bem aproveitadas.
3. Tais experiências exigem tempo mental disponível e comprometimento com a tenepes para o resto da vida, mesmo não possuindo a estabilidade consciencial e material ideais. É necessário buscar disponibilidade íntima.
4. Desafios assumidos, sendo cosmoéticos, oferecem nível de experimentação acima da média se comparados às tarefas conservadoras e podem aumentar a segurança pessoal.

Conclusão. Pode-se concluir, através dos fatos analisados, ser a tenepes ferramenta evolutiva agregadora para o inversor existencial, notadamente aquele interessado na *Aceleração da História Pessoal*.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Houaiss, Antônio; *Dicionário Sinônimos e Antônimos*; 870 p.; glos. 20.158 termos; *Publifolha*; São Paulo, SP; 2008.
2. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD 1.000 verbetes; 3.792 páginas; 178 especialidades; *Editares; Comunicons & CEAEC*; 2008 (verbetes consultados: *Aceleração da História Pessoal; Proexograma*).
3. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; geo.; ono.; alf.; 28 x 7 cm; enc.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
4. Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
5. Idem; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; 378 p.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.